



# Somos mais ou menos apaixonados pela fotografia?

Luis Felipe Nascimento

A fotografia pode ser arte, registro histórico ou a captura de um momento do cotidiano. É difícil atribuir o justo valor para uma foto, porque ela tem muito de quem a fez. Milhares de pessoas podem passar por um local e não perceber o detalhe percebido por um fotógrafo. Para quem olha, a foto é apenas uma imagem, mas, para o fotógrafo, ela tem os cinco sentidos. Ela pode ter gosto, cheiro, sons, ou pode lembrar frio, calor, dor. Enfim, a foto é como um chip, que armazena milhares de informações.

A minha geração conheceu câmeras que utilizavam filmes de 12, 24 ou 36 poses. O negativo devia ser "engatado" na máquina antes de fechar a tampa. Depois de fazer todas as fotos, era necessário "rebobinar" o filme. Se não tivesse bem engatado, ou se abrisse a tampa traseira antes de rebobinar, teria perdido todo, TODO o filme. Só depois é que o filme seria levado para a revelação. As fotos eram conhecidas somente depois do final das férias!

Com poucas poses disponíveis, era preciso escolher o melhor ângulo para fotografar e pensar em todos os detalhes antes de fazer uma foto. Outra opção eram os slides (diapositivos), que exigiam um projetor e um local escuro para sua projeção. Geralmente provocavam sono nos menos interessados na apresentação. Lembro de uma apresentação de slides, feita após o jantar, por um primo que havia retornado da Europa. Apesar do cotovelo da minha mãe, que o cutucava frequentemente, meu pai roncou quase todo o tempo!

Quando surgiu a fotografia, imaginava-se que seria o fim da pintura. Quando a fotografia digital se popularizou por meio da inserção de câmeras em celulares, computadores, tablets, alegou-se que estava ocorrendo uma banalização do ato de fotografar. Na dúvida, se faz 2, 3, 10 fotos do mesmo motivo. Após cada foto, verifica-se o resultado. As câmeras fotográficas para amadores, com película, estão com os dias contados, restarão apenas as câmeras profissionais.

Uma escola, em Porto Alegre, proibiu os alunos de levarem celulares, tablets e computadores no passeio que estava organizando, mas permitiu que eles levassem máquinas fotográficas. A reação foi imediata: "Como assim, máquina fotográfica?" A maioria dos alunos não tinha "máquina fotográfica" em casa. Ora! Foto se faz é no celular ou com o tablet!!!

As novas tecnologias mudaram também a forma de fotografar. Há bem pouco tempo, era raro alguém se autofotografar. Quando faziam, utilizavam espelhos. Hoje a autofotografia se popularizou e tem outros objetivos. Talvez os "selfies" (pessoas que fazem fotos de si mesma) queiram apenas postar a foto no Facebook ou em algum outro aplicativo, e mostrar para os amigos onde estão, com quem estão ou o que estão fazendo. Não importam o enquadramento, a luz, etc.

Apesar desta popularização da autofotografia, ainda existem muitas pessoas resistentes a aparecer numa foto. Observe o comportamento das pessoas e perceba que algumas adoram aparecer nas fotos. E, quando estão num grupo, estão na primeira fila. E há as outras, que simplesmente não gostam de ser fotografadas. Quando "obrigadas", aparecem sérias e na última fila, de modo a aparecer o mínimo possível. Qual seria a explicação disto? Timidez ou medo de que a foto seja utilizada de forma inapropriada? Hoje não é mais possível simplesmente "evitar ser fotografado". Basta estar numa festa ou em lugares públicos para alguém fazer uma foto e divulgá-la para o mundo.

Não houve grandes alterações na forma de fotografar eventos como casamentos e formaturas, pois estes são registros formais, que vão para um álbum físico ou eletrônico. Aqui a qualidade da foto é importante e a tarefa cabe a um profissional.

Muitas pessoas continuam fazendo fotos em férias e viagens, pois esta é uma forma de guardar as memórias. Quem está na foto ficará na memória!

Não sei avaliar se a difusão de equipamentos com câmeras embutidas teria estimulado o gosto pela fotografia, ou roubado o prazer de produzir uma excelente foto. Será que hoje temos mais ou menos fotógrafos realmente apaixonados por fotografia?

Os apaixonados por fotografia são pessoas chatas e de difícil convivência numa viagem. Simplesmente não podem viajar com quem não curte muito fotografia, pois gastam muito tempo em cada motivo, ou decidem aguardar por horas, até chegar o momento ideal para fotografar. Eu me incluo no grupo dos chatos, aqueles que adoram fotografar. Minha sorte é que a minha esposa é mais chata do que eu, ou seja, ela é uma fotografa melhor. Já fizemos madrugadas para fotografar o nascer do sol em determinados lugares, e muitas vezes ele não apareceu, se escondeu atrás das nuvens. Já fizemos 500 km para fotografar uma pedra, mas era "a" pedra (Monument Valley).

Outra forma de analisar a relação dos fotógrafos com as fotografias é verificar como eles armazenam a sua produção. Você consegue localizar, rapidamente, uma foto feita há dois anos? Se você sabe onde está aquela foto, é por que ela é importante para você.

As pessoas que gostam de fotografar geralmente escolhem bem os seus temas/motivos. Estes geralmente são pessoas, flores, animais, portas/janelas, etc., com alguma característica em particular. Sebastião Salgado, o mais famoso fotógrafo brasileiro, tem uma coleção de fotos de pessoas trabalhando em condições precárias. Eu também tenho minhas coleções, algumas pouco tradicionais, como por exemplo, a de fotografias de "fotógrafos e das poses dos fotografados". Tenho também uma coleção de placas e anúncios curiosos. Minha esposa adora fotografar flores e raízes de árvores. Enfim, cada um tem as suas preferências.

As câmeras e lentes profissionais, antes caríssimas, estão se tornando cada vez mais acessíveis. Mas não basta comprar uma câmera profissional para fazer boas fotos. Aliás, um comentário frequente de quem olha as fotos é: "Mas que máquina boa esta tua!", tirando todo o mérito do fotógrafo.

Se você gosta de fotografar, invista mais em aprender a fazer boas fotos do que em equipamentos profissionais. Qualquer celular mediano consegue fazer uma foto de relativa qualidade. Não precisamos ser profissionais, mas podemos ser amadores competentes, continuar fazendo fotos que as milhares de pessoas que passaram por aquele ponto não perceberam que podiam ser feitas.